Boletim Econômico Semanal

05 de julho de 2024

Retrospectiva

Nesta semana, nos EUA o destaque foi para a divulgação do payroll - principal relatório sobre o mercado de trabalho que mostrou uma geração liquida de 206 mil novas vagas em junho, ficando um pouco acima do esperado. Destaque-se também que o Presidente do Fed. (banco central dos EUA), Jerome Powell, disse que a inflação pode retornar à meta de 2% até o final de 2025 ou 2026, contudo sinalizou que ainda levará tempo para o início do ciclo de redução de juros.

Por aqui, o destaque ficou pela escalada da tensão entre, governo, Banco Central e mercado financeiro levando o dólar a perto de R$5,70 na terça-feira (2). Contudo após sinais de distensão emitidos pelo governo e o compromisso de cumprir com o arcabouço fiscal e cortar R$25,9 bilhões em despesas obrigatórias do Orçamento de 2025, contribui para a recuperação dos ativos locais.

Renda Variável

O IBOVESPA fechou a terceira semana consecutiva com ganhos. O índice teve alta 1,9% aos 126.267 pontos tendo alta em cada um dos cinco pregões da semana.

Enquanto isso, as bolsas de Nova York fecharam a semana renovando seus recordes impulsionados pela valorização das ações do setor de tecnologia após o relatório de empregos dos EUA de junho, que elevou as chances que o Federal Reserve (Fed) comece a cortar os juros antecipadamente. Assim, o Dow Jones subiu 0,66%, S&P 500 avançou 1,95% e Nasdaq ganhou expressivos 3,50%.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, os juros futuros encerraram com forte queda por toda a extensão da curva. A redução do prêmio de risco se deu ao longo da semana após sinais do governo federal que irá cumprir com o arcabouço fiscal. Desse modo, os índices da Anbima de curto e médio prazo seguem positivos no ano, enquanto os de prazos mais longos permanecem em baixa. Portanto, mantemos uma postura cautelosa, preferindo ativos de curto prazo para obter ganhos nesse contexto, sempre considerando a distribuição das alocações e nossas sugestões.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	jul/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,20%	5,43%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,30%	0,30%	3,52%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,58%	0,58%	3,02%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	1,03%	1,03%	-0,08%
IMA-B 5	0,32%	0,32%	3,65%
IMA-B 5+	1,72%	1,72%	-3,41%
Prefixados			
IRF-M	0,86%	0,86%	2,38%
IRF-M 1	0,33%	0,33%	4,85%
IRF-M 1+	1,14%	1,14%	1,36%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	1,91%	1,91%	-5,90%
IBX	1,91%	1,91%	-5,43%
MSCI WORLD	0,83%	0,83%	28,29%
S&P 500	0,82%	0,82%	32,52%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 2,10%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,97%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,02% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,88%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de junho ficaram em 0,32%. Para o mês de agosto, a projeção foi 0,19%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,59%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica

do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,72%	INPC + 5,25%	9,91%
IPCA + 5,10%	9,41%	INPC + 5,10%	9,60%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 3,96%. Para 2025, a projeção ficou em 3,90%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 10,50%. Para 2025 as projeções foram de 9,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$5,20, e estima a taxa também em R$5,20 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US$82 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US$76,02 bilhões.
Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$70 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US$74 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,85%. Para 2025, a projeção ficou em 66,40%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,70%. Para 2025, a projeção ficou em -0,61%.

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,90	4,00	4,02	▲ (9)	3,78	3,87	3,88	▲ (10)	3,60	= (5)	3,50	= (53)
PIB (var. %)	2,09	2,09	2,10	▲ (1)	2,00	1,98	1,97	▼ (2)	2,00	= (48)	2,00	= (50)
CÂMBIO (R$/US$)	5,05	5,20	5,20	= (1)	5,09	5,19	5,20	▲ (5)	5,20	▲ (4)	5,20	= (1)
SELIC (% a.a.)	10,25	10,50	10,50	= (3)	9,25	9,50	9,50	= (3)	9,00	= (8)	9,00	= (7)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

05/07/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.